

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Jatobá II, localizada no município de Mirandiba - PE.

Comunidade: Quilombola Jatobá II.

Município: Cabrobó - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 18

Local: Capela Nossa Senhora de Fátima
Comunidade Jatobá II.

Data: 06/02/2013

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); e (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionados ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>“Povo tradicional.”</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Quilombola (comunidade tradicional).”</i>
Para que estamos aqui?	<i>“Para lutar pelos nossos direitos, ser respeitado e, principalmente, para a regularização fundiária territorial.”</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“Lutar para atingir nossos objetivos, contribuir de forma positiva para o bem estar da comunidade.”</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“Conquistar melhorias para todos da comunidade.”</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Com uma comunidade bem estruturada e assistida pelo poder público (Municipal, Estadual e Federal).”</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Missão	<i>“Somos povo quilombola, que luta por seus direitos, como: acesso ao território e às políticas, buscando melhorias para o bem comum de todos.”</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>“Queremos desenvolvimento e que a comunidade torne liderança para trabalhar com as demais comunidades do nosso município no processo de construção de políticas públicas.”</i>
Onde (espaço)?	<i>“Principalmente no nosso município focando sempre o desenvolvimento das comunidades rurais, buscando melhorias e conhecimento para todos e ter acesso a outros municípios e órgãos estaduais.”</i>

Quando (tempo)?	<i>“Desde agora buscamos apoiar e incentivar nossos vizinhos para que se atualizem e busquem a organização institucional, a fim de estarmos inseridos em programas governamentais.”</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Visão	<i>“Ser líder regional no meio rural levando apoio e incentivo ao acesso às políticas públicas até 2016.”</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>“Identidade própria; cultura; tradições; resistência; respeito; acolhimento; autonomia; esperança.”</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>“Pouca consciência; comodismo; individualismo; preguiça; medo.”</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Valores	<i>“União; participação; solidariedade; força de vontade; identidade própria; cultura; tradições; resistência; respeito; companheirismo; acolhimento; autonomia; esperança; compreensão; responsabilidade; partilha; espiritualidade e conhecimento.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento e Demandas.

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA Segmento: Saúde	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Meios naturais (plantas medicinais); - Medicina alternativa; - A prevenção de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Médico 01 vez ao mês; - Campanha de vacinação; - Agente de saúde; - Pastoral da criança; - Realização de exames preventivos; - Melhor acesso a consultas; - Marcação de exames; - Organização para pesagem de crianças; - Informação sobre dias de consultas; - Distribuição de cloro para tratamento de água; - Distribuição de remédio.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Difícil acesso a cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de carro para transporte dos doentes; - Não tem posto de saúde; - Água insuficiente; - Falta aferimento de pressão; - Falta pessoas capacitadas para aplicar injeção e fazer curativos; - Falta tratamento bucal (dentistas); - Dificuldade para marcar e fazer exames.

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Lixo	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Redução do consumo; - Preocupação em recolher o lixo; - Embalar o lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de Lixo; - Reciclagem; - Apoio das autoridades;

	- Capacitação para reciclagem.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Queima de lixo; - Falta nossa consciência; - Nossa acomodação; - Falta de respeito ao meio ambiente; - Consumo exagerado de sacolas plásticas; - Destino incorreto do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de coleta do lixo; - Falta de reciclagem; - Falta um depósito; - Falta apoio das autoridades competentes; - Falta transporte para coleta; - Não há coleta; - Lixo depositado a céu aberto (Lixão); - Falta reciclagem.

Quadro 06. Painel Grupo 3.

MATRIZ FOFA	
Segmento: Nossa comunicação	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Escola; - Campo de futebol; - Telefone celular com antena; - Televisão; - Rádio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Meio de transporte; - Mais apoio dos governantes; - Implantação de Orelhão; - Implantação de telefone e um ponto digital.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de computador; - Falta interesse pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de telefone; - Falta de informação por jornal; - Falta de assistência do Correios. - Falta de ponto digital.

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo.

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Saúde	
Demandas Priorizadas	- Tratamento bucal.
Desafios	<ul style="list-style-type: none"> - Vencer a resistência de algumas pessoas da comunidade; - Deslocamento do profissional até a comunidade; - Falta um lugar adequado para o entendimento.
Objetivos Estratégicos	- Reivindicar assistência técnica profissional de médico e dentista.
Metas	- Reivindicar um médico, um dentista para assistência profissional uma vez por mês.
Ações	- Enviar ofício para as autoridades solicitando assistência desses profissionais.
Responsáveis	- Diretoria da Associação e Comitê Local.

Quadro 08. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Lixo	
Demandas Priorizadas	- Evitar a queima de lixo a céu aberto.
Desafios	- Conscientização da população para com o meio ambiente.
Objetivos Estratégicos	- Promover ações de coleta de lixo na comunidade.
Metas	- Promover cinco palestras sobre lixo, por etapas.
Ações	- Realizar palestras e panfletagem.
Responsáveis	- Associação e Comitê Local.

Quadro 09. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Comunicação	
Demandas Priorizadas	- <i>Buscar apoio dos governantes.</i>
Desafios	- <i>Procurar assistência junto aos órgãos governamentais.</i>
Objetivos Estratégicos	- <i>Fazer encaminhamentos aos órgãos governamentais apontando as soluções devidas.</i>
Metas	- <i>Fazer quatro encaminhamentos às secretarias municipais: Secretaria da Saúde; Infraestrutura; Meio Ambiente; e Ação Social.</i>
Ações	- <i>Elaborar ofícios com os assuntos para serem discutidos junto às secretarias.</i>
Responsáveis	- <i>Associação e Comitê Local.</i>

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

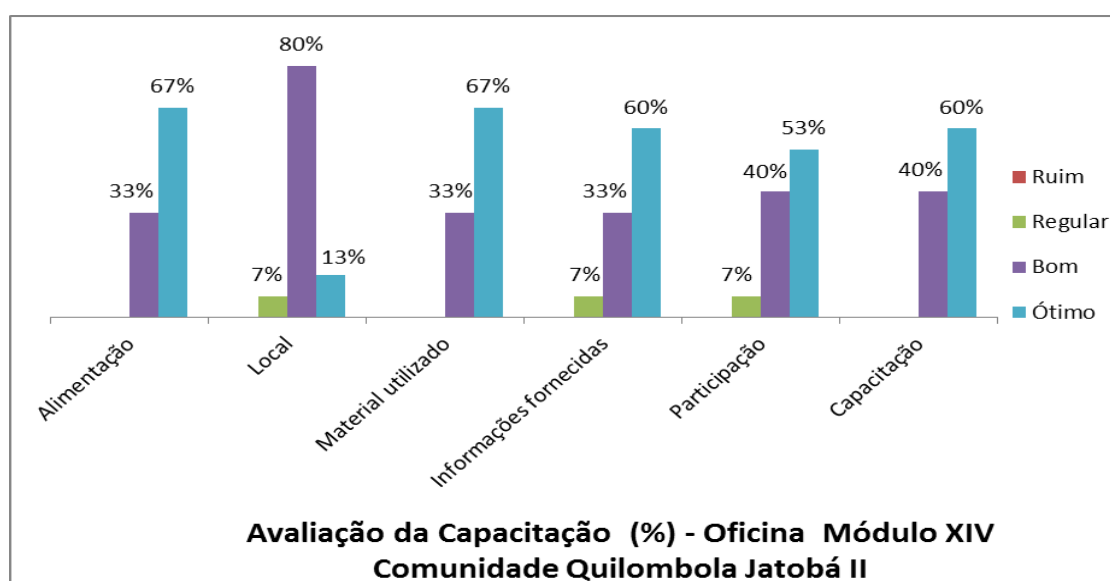


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- *“Queremos mais”.*

CONSIDERAÇÕES

A Oficina de Planejamento Estratégico Participativo na comunidade quilombola Jatobá II foi realizada a partir da reflexão dos elementos do “diagnóstico”, exposto em varal de leitura, que representa o referencial de situações/problema a ser planejado, isso, por entender que tais elementos explicam o contexto da comunidade e identificam as necessidades, as dificuldades e os recursos disponíveis e, por isso, alicerçam a definição de prioridades e a concretização, temporalmente, de propostas de soluções.

Em razão da análise do “diagnóstico” proporcionado com a oficina, o participante Jose Rodrigues comentou: *“vendo esse ‘varal’ a gente vê quanta ideia teve, mas a gente pensa nas coisas, e depois desestimula porque não sabe nem como vender, não vende nada, daí a gente desiste, fica desestimulado”.*

Com a utilização do instrumento denominado de matriz FOFA/SWOT, de análise situacional de problemas, os participantes perceberam que os segmentos do contexto interno (local) integrado ao contexto externo (Global)

elucidam as consequências do desenvolvimento comunitário, pois mostram onde se localizam as soluções dos problemas, principalmente aqueles problemas que dependem de ações da própria comunidade.

Diante disso, confirmou-se o resultado obtido com a análise situacional, por meio do comentário de Jorlene dos Santos, participante da oficina: *“não percebia essa situação de avaliar as coisas de fora e o que é nosso, da comunidade. Tem coisas que nós mesmos já podemos tentar resolver. A gente já percebe algumas mudanças como a de dona Raimunda aqui da comunidade. Ela tá separando os resíduos sólidos, tá juntando latinhas e vendendo. Isso pode ser feito também por mais gente”*.

Entende-se que o comentário elaborado pela participante Jorlene dos Santos refere-se especificamente ao debate do contexto “Lixo”. Sua percepção particular em relação aos avanços inaugurou uma nova ótica de observação de processos comunitários, além de alcançar, a partir da análise situacional, a importância de temáticas anteriores, que abordaram “resíduo sólido”. Legitimando o comentário, o senhor José Rodrigues complementou: *“se a gente se organizar para ver essa história do lixo, a gente vai conseguir, vamos planejar”*.

Percebe-se que a matriz FOFA, utilizada na oficina de Planejamento Estratégico Participativo, proporcionou a reflexão para a construção prática, pela consciência crítica e tomada de decisão, para examinar os segmentos sociopolíticos e combater os problemas e suas causas, numa perspectiva inovadora de ações e estratégias condizentes com a análise da realidade, em termos de compreensão dos processos sociais que ocorrem na comunidade, seja por ações diretas ou indiretamente.

O comunitário João Gregório ratificou, comentando: *“a gente fez algumas coisas, mas foi pouco. Tem coisas que já estão em andamento, mas não dava para enxergar, agora nesse ‘varal’ é que vamos lembrando e refletindo. Essa FOFA vai ajudar muito a por em ordem as ações e poder acompanhá-la”*.

Conclui-se que a oficina de Planejamento Estratégico Participativo contribuiu para a organização da comunidade, compreensão dos elementos constantes do “diagnóstico”, despertou a consciência crítica subsidiado pelo instrumento de Planejamento Estratégico. Assim, espera-se que esta ação iniciada com a oficina seja continuada e concluída, por meio de responsabilidades compartilhadas do Comitê Local e Associação.

Diante do exposto, Joana Angélica, participante da oficina, avaliou a importância da capacitação ao comentar: *“a vinda de vocês foi muito oportuna. Nós temos um planejamento para fazer e nem sabia por onde começar, com essa forma simples de mostrar como fazer a FOFA eu consegui aprender. Mas não foi simples não, essa é a quarta vez que eu tive a oportunidade de ver e só agora aprendi”*.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Jatobá II.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Jatobá II.

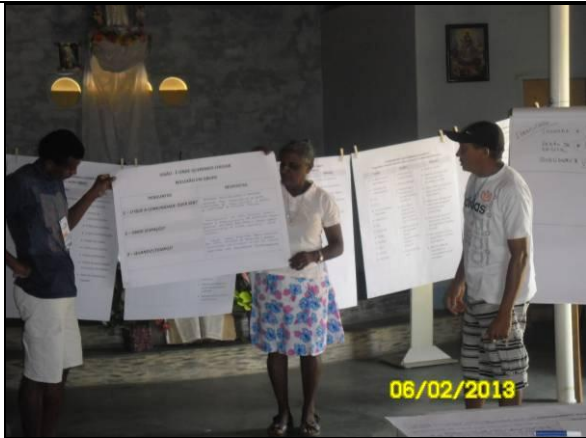


Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Jatobá II.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Jatobá II.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Jatobá II.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030

Claudia Maria de Albuquerque Guimarães
Assistente Social/CRESS 3039
Analista Ambiental / CTF 5285029

Ciente:

Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:




Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA/ TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF 5284759




Carlos Danger Ferreira e Silva
Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF 5284107

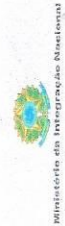
Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Jatobá II.



São Francisco
Município de São Francisco



SEMTA Ambiental
Secretaria Municipal de Meio Ambiente






Ministério do Planejamento Nacional

Participantes

Data: 06/02/2013 Local: Ca. pela Nossa Senhora de Fátima - Comunidade Quilombola de Jatobá II Objetivo: Realizar Oficina de Planejamento Estratégico.

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Joana Angélica da Silva	AGUICBA	angelaquilombola@gmail.com	9999-6875 2838-5121
Jaqueline Evangelista da Silva	AGUICBA		9638-5127
Roziane Maria da Silva	AGUICBA		9668-1808
Simone de Souza Rodrigues	AGUICBA		9174-1582
Amama Alice da Silva	AGUICBA		9109-81-25
Alice Liduvina Rodrigues da Silva			
Guilherme Luciano dos Santos	AGUICBA		
Paulene Queimador dos Santos	AGUICBA		9107-1676
Valdemar Marcelo de Brito			
Fosé João Rodrigues	AGUICBA		
JOIAM Rocio Costa			
Valdino dos Santos			
Vanderson dos Santos			
Helisinda de Souza Santos	AGUICBA		9997-212
Benta Benedita dos Santos			
Estelita Maria dos Santos			
Valtério E. de Silva	CNT		
Elcáudio Maria de A. Soares	CNT		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Jordene Jucimari das Santos
Comunidade: Quilombola: Jutobai DATA: 06/02/2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração do Rio São Francisco

